

Dez minutos na TV *Congresso nac*

Afritos com a ofensiva da imprensa e sobretudo da televisão contra as mordomias parlamentares, e o baixo ritmo de atividade legislativa, congressistas votam, com o apoio dos líderes, resolução abrindo um tempo de 10 minutos diários para promoção do Congresso na TV. Trata-se de mais um equívoco de deputados e senadores, os quais aparentemente não perceberam ainda o desagrado da audiência televisiva com as freqüentes interrupções de programação para dar lugar a longos programas de propaganda dos partidos políticos. Será mais uma ameaça, e ameaça diária, ao bem-estar dos senhores telespectadores que são também os senhores eleitores.

Essa resolução deve ser aprovada mais rapidamente do que emenda constitucional que discipline em todo o país subsídios de deputados estaduais e vereadores, atualmente num esquema anárquico que mais do que qualquer outra coisa afeta o prestígio do Poder Legislativo como um todo.

O PT de Minas

Em Minas o PT tem também seu problema da disputa entre alas mais ou menos radicais. O deputado João Paulo Pires Vasconcelos por isso mesmo não considera ainda definitiva sua candidatura a governador pelo PT, pois há algumas resistências a vencer. Isso não o impede, todavia, de já estar correndo o interior para contacto com as bases. Em Minas o PT tem mais bases do que cúpula, isto é, do que diretórios organizados.

Carlos Castello Branco

Câmara aprova projeto *Congresso nac* que dá dez minutos das TVs para o Congresso *LEO*

BRASÍLIA — Deputados e senadores poderão ocupar uma cadeia obrigatória e gratuita de emissoras de TV por dez minutos, de segunda a sexta-feira, para divulgação dos trabalhos parlamentares, a exemplo do que ocorreu durante a Constituinte. O projeto que cria o programa diário foi aprovado ontem na Câmara dos Deputados e irá a votação no Senado.

A criação de um programa diário para divulgação das atividades do Congresso é ideia antiga que o deputado José Tavares (PMDB-PR) transformou em projeto. A Câmara decidiu aprová-lo em regime de urgência, para assegurar um meio de resposta às críticas que o Poder Legislativo vem recebendo.

“Por falta de informação, o Congresso tem sido alvo de críticas injustas, que o apontam como responsável por tudo quanto de negativo ocorre no país”, justificou o deputado José Tavares. De acordo com o projeto, as emissoras de TV terão de reservar para o Congresso dez minutos no horário entre 19 e 20h, de segunda a sexta-feira. Os programas serão de responsabilidade das Mesas da Câmara e do Senado.

☐ Com a entrada em funcionamento da Agência Brasil (ABr), a Radiobrás pretende concretizar um ambicioso projeto de comunicações, que inclui a possibilidade de privatização, como admitiu o presidente da estatal, Marcelo Netto. Através da unificação da agência de notícias, de rádio e de televisão estatais, o governo quer melhorar o seu desempenho na distribuição de informações no Brasil e no exterior. A ABr pretende deixar de ser estatal deficitária e começar a vender seus produtos.